

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO DIRETOR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
Dr. MIGUEL RIET CORREA Jr.

A T A 027

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e doze, às quatorze horas, reuniu-se ordinariamente o Conselho Diretor do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr., sob a presidência do Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin, com a presença dos seguintes membros: Adriana Dora da Fonseca, Edaiane Joana Lima Barros, Elaine Miranda Pinheiro, Ernesto Luiz Casares Pinto, Helena Heidtmann Vaghetti, Jamila Vasquez Rockembach, Maura Dumont Huttner e Sandra Crippa Brandão. Presentes os seguintes substitutos: Marta Riegert Borba, suplente da representação docente da EEnf (titular afastada a serviço da Universidade) e Maicon de Barros Lemos, representante suplente da SMS (titular afastada por motivo de força maior). Justificaram ausência: Janaina Sena e Mariângela de Magalhães Loureiro, coordenadoras do curso de Enfermagem, por motivo de força maior. Ausentes sem justificativa: Antônio Cardoso Sparvoli, representante titular da FaMed; Guilherme Brandão Almeida, coordenador da COREME do HU; Eli Sinnott Silva, representante docente do ICB; Gabriela Breitenbach dos Santos, representante discente da graduação; Giovana Calcagno Gomes, representante docente da EEnf; Obirajara Rodrigues, coordenador do curso de Medicina, e Silas Gazaniga Pereira, representante dos usuários do HU, integrante do CMS. O administrador do HU, Tomás Dalcin, participou da reunião como convidado da direção do HU, após concordância dos conselheiros. Dando início à reunião, o Senhor Presidente colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata nº 026** – Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, o Senhor Presidente perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a ata nº 026 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Indicação do Cons. João Carlos Brahm Cousin – Homologação do Ato Executivo nº 015/2012: suspensão da reunião ordinária do CONDIR no mês de maio** – O referido Ato alterou o calendário de reuniões do CONDIR do HU, suspendendo a reunião ordinária do mês de maio, a qual estava agendada para o dia 18. A indicação foi lida pelo autor. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações, a indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **3º) Indicação do Cons. João Carlos Brahm Cousin – Homologação do Ato Executivo nº 022/2012: suspensão da reunião ordinária do CONDIR no mês de julho** – O referido Ato alterou o calendário de reuniões do CONDIR do HU, suspendendo a reunião ordinária do mês de julho, a qual estava agendada para o dia 20. A indicação foi lida pelo autor. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações, a indicação foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **4º) Assuntos gerais** – O Senhor Presidente disse que a ideia foi de aproveitar essa reunião ordinária, já prevista no calendário do conselho, para conversar a respeito da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, tendo em vista ter participado de reunião em Brasília sobre o tema, estando na oportunidade acompanhado do pró-reitor Mozart e da diretora Helena Vaghetti. Informou que a reunião envolveu quatro diretores da nova empresa e deu conhecimento aos presentes de alguns dados colhidos durante o referido encontro, conforme segue: - que já foram aprovados o regimento e o plano de cargos e salários da referida

empresa; - que dezessete universidades já se encontram com seus processos de adesão ao novo modelo em andamento, em diferentes níveis; - que algumas estão realizando os levantamentos necessários, enquanto outras já estão em fase de implantação; - que a Universidade Federal do Piauí aderiu de imediato ao novo modelo, por tratar-se de um novo hospital, onde não havia ainda um quadro de servidores à disposição; - que esse contingente de universidades engloba até o momento um total de vinte e seis hospitais universitários que deverão contratar com a EBSERH; - que os diagnósticos estão sendo realizados por comissões compostas por três membros da empresa e três membros das universidades; - que a empresa ainda conta com um quadro de pessoal reduzido e está realizando concursos para aumentar o número de servidores; - que de forma geral os hospitais que aderirem ao modelo contarão com um superintendente e gerentes por área de atuação; - que o superintendente será de livre nomeação do Reitor de cada instituição, tendo que necessariamente ser um docente efetivo; - que o restante da equipe diretiva será indicado em comum acordo com a empresa; - que haverá uma migração dos atuais servidores lotados nos hospitais, com a possibilidade de complementação salarial de acordo com cada situação, a fim de evitar que profissionais com a mesma atuação venham a receber rendimentos diferentes; - que essa situação salarial ainda não está confirmada; - que a atuação dos docentes ainda não se encontra definida; - que a questão dos futuros aposentados do quadro também não está definida, se a universidade terá automaticamente a vaga deixada por um aposentado ou se essa vaga passará a ser preenchida por processo seletivo da empresa, sendo que o tema será tratado junto à SESU/MEC; - que alguns hospitais possuem dívidas e isso está sendo equacionado unidade por unidade, normalmente relacionadas com as fundações de apoio, o que não é o caso do HU da FURG; - que ainda não há previsão de orçamento caso ocorra a extinção das fundações, o que ocorrerá caso a caso; - que no caso de algum servidor negar-se a migrar para o novo modelo, essa situação ficará a cargo de cada instituição; - que está prevista a existência de uma assessoria jurídica para cada hospital; - que após o diagnóstico a comissão responsável tratará, caso a caso, a questão de complementação do quadro de pessoal de cada hospital; - que os recursos atualmente recebidos do Fundo Nacional de Saúde - FNS serão direcionados para a EBSERH; - que estão orçados para o ano de 2013 setecentos milhões de reais para pessoal, custeio e investimentos nos hospitais universitários; - que nessa reunião foram realizados sérios questionamentos a respeito da implantação da EBSERH; e, - que as funções gratificadas para os cargos abaixo da diretoria de cada hospital ainda não estão definidas. A Cons. Helena disse que a empresa não possui um caráter de sucessora das atuais estruturas e que os reitores realizaram vários questionamentos a respeito da autonomia universitária, apesar de os diretores afirmarem que a decisão não interfere na dita autonomia universitária. Citou os casos das universidades de Brasília e de Santa Maria, as quais já estão tratando da migração com a diretoria da empresa. Disse que, no caso de alguém não aderir, o cargo vago ficará em extinção e só será repostado quando for possível, pois não ocorrerá substituição imediata. Disse que, quanto à participação no REHUF, quem não aderir não será prejudicado. A Cons. Marta sugeriu que em outubro, quando ocorrer discussão a respeito do tema, seja realizada de forma aberta a quem interessar e com a presença de diretores da empresa. A Cons. Helena informou que, em relação aos convênios, a prática continuará a mesma, ou seja, serão atendidos e informados ao SUS, o qual buscará o ressarcimento junto às empresas correspondentes da área da saúde. Afirmou também que não é prevista a chamada

dupla entrada no hospital. A Cons. Marta externou sua preocupação com relação a quem vai decidir sobre os critérios técnicos que serão levados em consideração para a escolha do diretor de cada hospital, já que não vai haver eleição para tal. O Senhor Presidente reafirmou que a comissão responsável será composta por três membros da universidade e três da EBSERH, e que provavelmente não mais existirá um conselho diretor como atualmente existe. A Cons. Helena citou que a empresa quer privilegiar os docentes que atuam nos hospitais de alguma forma, porém ainda não se sabe como isso ocorrerá. A Cons. Marta disse prever que, com relação à autonomia da Instituição no que diz respeito ao gasto com o ensino, poderá trazer algum problema junto à empresa. O Senhor Presidente disse que a ideia da empresa é de que não existam, por exemplo, dois servidores com tratamentos diferenciados trabalhando lado a lado, e que isso será tratado caso a caso. A Cons. Edaiane disse entender que os técnicos não deverão querer sair do hospital, pois serão atraídos pelos ganhos salariais anunciados. A Cons. Marta disse que deverão coexistir no mesmo setor servidores com regime celetista e outros com regime estatutário, e que a mudança anunciada deve trazer solução para vários problemas hoje existentes, mas que outros surgirão. A Cons. Elaine disse entender que as pessoas terão a possibilidade de se apropriar do tema, discutir e tomar suas próprias decisões, porém tem a impressão de que muitos preferem acompanhar a opinião dos outros. Em resposta à Cons. Marta, o Senhor Presidente informou que acima da chamada Comissão de Governança existirá o Conselho de Administração da EBSERH, que tratará das decisões maiores. Citou ainda, para exemplificar a mudança de política ocorrida no MEC com relação ao tema, que fisicamente não existe mais uma unidade responsável pelos hospitais, como antes, pois inclusive as placas de identificação existentes nas portas desta área junto ao MEC só fazem referência à EBSERH. A Cons. Helena disse que na composição do Conselho de Administração da EBSERH existem, além do seu presidente, representantes do MS, do MEC, do MPOG, dos diretores dos HUs, dos empregados e da ANDIFES. Questionado pela Cons. Adriana a respeito da realização de eleição ou não para a direção do HU, tendo em vista que o mandato atual se encerra em dezembro deste ano, o Senhor Presidente afirmou que o CONDIR é que deve decidir sobre essa situação. O Senhor Presidente disse também que não é verdadeira a afirmativa de que a atual administração já teria se posicionado favoravelmente à adesão à EBSERH, como uma das chapas concorrentes à reitoria da FURG vem divulgando. Afirmou que a administração apenas está tomando o cuidado de divulgar informações para a comunidade somente quando as recebe de forma oficial, como foi o caso agora no final do mês de agosto, quando foram aprovados e divulgados o regimento da empresa e o plano de cargos e salários proposto aos funcionários, motivo pelo qual o Conselho está reunido nesse momento. Disse que somente após a comunidade discutir o tema é que será tomada decisão. O Cons. Ernesto informou que após concluído o processo de escolha da nova reitoria, a atual administração deverá reunir-se com a chapa vencedora a fim de tratar do tema EBSERH. O Cons. Ernesto ainda externou sua impressão de que, com relação aos níveis salariais propostos aos profissionais, não deixa de ser uma valorização na área da saúde que se buscava há muito tempo, apesar da forma como está se dando. A Cons. Adriana observou que, da forma como está acontecendo, deve ser uma decisão praticamente irreversível, pois alternativas não são dadas, ou não são claras, quanto ao futuro dos HUs que não aderirem. A Cons. Helena disse que o próprio pessoal da AGU, quando em contato com os dirigentes dos hospitais, chega a indicar aos mesmos que a saída é a adesão à EBSERH. A Cons. Marta disse parecer que o

problema estará no que não está dito ou escrito, e não no que já se encontra estabelecido e divulgado. O Adm. Tomás disse entender que a questão do lucro nos hospitais universitários não é errada, o que deve acontecer é que esse recurso deve ser reaplicado na unidade hospitalar, deve ser reinvestido no hospital. Enalteceu a existência da fundação de apoio e disse entender que ela poderá continuar gerindo convênios junto ao município, caso a decisão seja pela adesão à empresa, e que o problema a resolver será apenas a questão da sua mão-de-obra existente. Disse que o modelo a ser adotado já é sucesso no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, e que a instituição só terá a ganhar, defendendo que sejam combatidos os conceitos deturpados a respeito do assunto. Defendeu também que os conselheiros devem trabalhar no sentido de bem informar a comunidade. Disse ainda que, no seu entendimento, os cursos da área da saúde podem ser prejudicados no futuro, caso não aconteça a adesão à EBSEH. A Cons. Helena informou ainda que os gestores municipais e estaduais da área da saúde são totalmente favoráveis à adesão do HU ao novo modelo de administração dos hospitais universitários. O Senhor Presidente solicitou ao final que os conselheiros se apropriem do tema a fim de auxiliar no debate que certamente ocorrerá na comunidade e no interior do CONDIR e do CONSUN. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião às 15 horas e 30 minutos. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof. Dr. João Carlos Brahm Cousin
PRESIDENTE DO CONDIR

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos
SECRETÁRIO